

Matas Nacionais

Caminha é um concelho riquíssimo em termos ambientais e paisagísticos. O "Mosaico de Paisagens", a imagem de marca de Caminha, simboliza esta diversidade natural, repartida por praias marítimas e fluviais, serra e as matas nacionais do Camarido e da Gelfa, que vale a pena conhecer.

A Mata Nacional do Camarido

GPS: 41.864 528 N / - 8.854 411 W

Mandada plantar por D. Dinis, é um dos locais mais aprazíveis do concelho de Caminha, que liga a foz do rio Minho a Molede. Detentor de uma frescura ímpar, graças à sombra dos pinheiros, este local oferece encantadores momentos de descanso, como passeios a pé ou de bicicleta, desfrutando dos pormenores da natureza, na qual se destacam as "camarinheiras".

B Mata Nacional da Gelfa

GPS: 41.799022 N / - 8.868468 W

Floresta, mar e rio aqui se cruzam! A sua criação remonta aos anos 20 do século XX e é marcada por pinhal e um interessante e rico cordão dunar. Hoje a multiplicidade de espécies de flora e fauna tornam este espaço de grande riqueza natural, muito procurado para descanso e lazer.



Áreas da Rede Natura 2000

No Alto Minho há diversos sítios que merecem referência pela sua excelência ambiental.

C Margens de Grandes Rios (Minho e Lima)

GPS: 41.867025 N / - 8.855181 W

Constituem a espinha dorsal do Alto Minho, moldando este espaço territorial na sua atual beleza pictórica e paisagem cultural única e distintiva. O atravessamento destes cursos de água já se fazia desde o tempo dos romanos. Conta-nos Saramago, no seu livro "Viagem a Portugal" (1994): "No rio Lima viam os romanos aquele mitológico rio Lethe, que apagava as memórias, e não o queriam passar com medo que se lhes valesse a pátria da lembrança e do coração". As suas margens são dominadas por terrenos agrícolas, com a presença alternada de bosques de floresta autóctone, que criam as condições necessárias para a existência de uma diversidade e qualidade de habitats terrestres e aquáticos.



D Biótipo Veiga da Mira

GPS: 41°59'57.36"N / 8°39'08.78"W

É caracterizada por uma área de 300 hectares de veiga inundável, onde predomina a vegetação ribeirinha. Reserva de fauna e flora das mais importantes da bacia do Minho, onde os pântanos albergam matas de amieiros e onde a fauna, sobretudo, as aves migratórias se destacam.



E Estuário do Minho e Courea

GPS: 41.879000 N / - 8.834056 W

Os estuários dos rios Minho e Courea constituem, em conjunto, uma zona húmida de elevado valor ecológico e de inegável importância a nível nacional. A junção do rio Courea ao Minho permitiu a ocorrência de uma grande diversidade de habitats numa área relativamente pequena.

F Litoral Norte

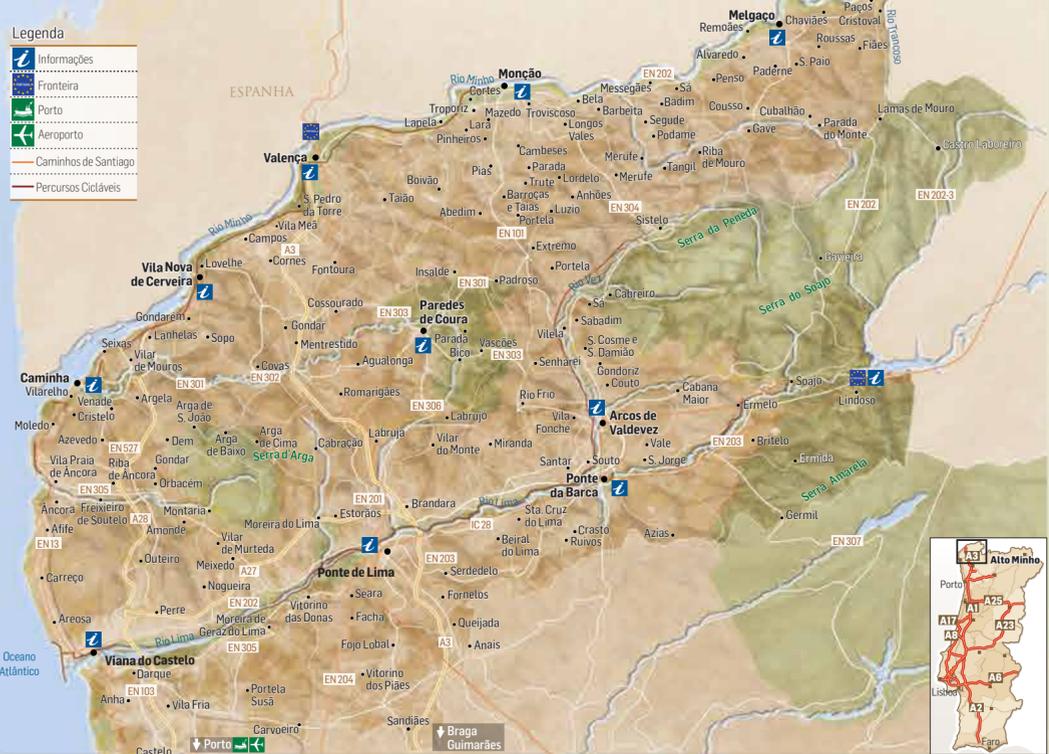
GPS: Caminha 41.865208 N / - 8.862569 W
Espôsende 41.497996 N / - 8.774721 W

O Litoral Norte designa um Sítio da Rede Natura 2000 que ocupa toda a faixa costeira dos concelhos de Caminha, Viana do Castelo e Espôsende, ao longo de uma extensão aproximada de 45,3 km. É constituído por diversos habitats naturais e seminaturais, onde ocorrem bancos de areia e recifes com uma assinalável diversidade de algas marinhas.

G Serra de Arga

GPS: 41.836222 N / - 8.732219 W

A Serra de Arga é considerada um dos mais interessantes espaços naturais de Portugal, albergando um elevado conjunto de espécies de fauna, flora e habitats naturais, o que permitiu que 4493 ha da sua área constituíssem um Sítio da Rede Natura 2000. Esta Serra é um autêntico museu ao ar livre, cheia de lendas e histórias antigas, um admirável espaço cultural, e nela é possível apreciar a evolução humana e da natureza.



Miradouros Emblemáticos

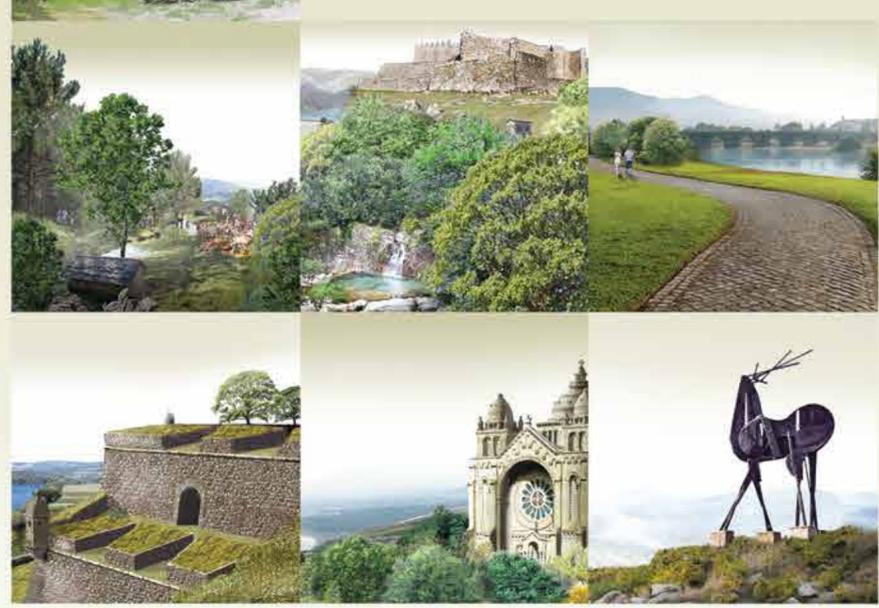
<p>Miradouro de Tibo Arcos de Valdevez Localizada em plena área do Parque Nacional da Peneda-Gerês, este miradouro é local de paragem obrigatória para os visitantes da região, proporcionando-lhes vistas deslumbrantes sobre a serra montanhosa da Peneda.</p>	<p>Miradouro Monte do Calvário Caminha Do cimo do Monte do Calvário, em Vila Praia de Ancora, podemos observar toda a foz do rio Ancora e as povoações de Vile, Ancora e Vila Praia de Ancora até ao azul cristalino do mar. O Calvário é o altar natural onde se eleva a fé.</p>	<p>Miradouro de Castro Laboreiro Melgaço Miradouro de elevado interesse paisagístico, cultural e natural, de onde se avista um vale profundo por onde corre o rio Laboreiro e onde se encontram as Inverneiras (pequenos núcleos habitacionais situados nas zonas de mais baixa altitude).</p>	<p>Miradouro Balaarte da N. Sra. da Vista Monção Destle miradouro, situado a norte da Fortaleza de Monção, com a heroína Deu-la-Deu Martins a nosso lado, podemos contemplar o nosso Minho, desfrutando das magníficas panorâmicas sobre o Parque das Caldas e suas verdejantes margens.</p>	<p>Miradouro Corno de Bico Paredes de Coura Instalado num dos pontos mais altos de Paredes de Coura, apresenta uma fantástica vista sobre o território do concelho e principais serras envolventes. A mesa interpretativa focaliza aspetos relacionados com a ocupação humana e cultural.</p>
---	--	---	---	--

<p>Miradouro do Castelo da Nóbrega Ponte da Barca A partir deste miradouro podemos observar a magnitude e a imponência da paisagem do vale do Lima, desde que o rio entra em Portugal até à sua foz. Podemos também admirar os vestígios do Castelo da Nóbrega e avistar os mosteiros de Bravães e de V. N. de Muia.</p>	<p>Miradouro de Refoios do Lima Ponte de Lima No Balaarte do Socorro, numa das maiores fortalezas do mundo, sente-se Portugal, com a Galiza em frente, o rio Minho e as memórias raianas da fronteira.</p>	<p>Miradouro da Fortaleza de Valença Valença Segundo a revista National Geographic, em 1927, este miradouro tem "um dos mais belos panoramas do mundo" e constitui um dos principais polos de atração turística do Norte de Portugal. Daqui pode contemplar o vale e a foz do rio Lima e a orla costeira.</p>	<p>Miradouro de Santa Luzia Viana do Castelo "O Cervo", escultura em ferro de José Rodrigues, símbolo de V. N. de Cerveira, é um miradouro por excelência. Encontra-se localizado no ponto mais alto do Monte da Srª da Encarnação, de onde se pode vislumbrar a admirável paisagem do percurso do rio Minho.</p>
---	---	--	--

Cofinanciamento



ALTO MINHO ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS



ALTO MINHO

ÂNCORAS DA NATUREZA

Em Portugal Continental não há terra mais verde do que o Alto Minho. Aqui, a paisagem sobe em anfiteatro, desde a beira-mar, passando pelos vales dos rios Minho e Lima até às alturas das serras da Peneda e do Gerês, numa sucessão de paisagens que partilham a mesma matriz vegetal e a mesma "luz húmida, de incontornável doçura" (Orlando Ribeiro, "Portugal, o Mediterrânico e o Atlântico").

De identidade singular, a Natureza presenteou ainda esta região com uma extensa e diversificada rede de áreas protegidas e conservadas, designadamente o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o único Parque Nacional do País também classificado como Reserva Mundial da Biosfera, pela UNESCO, que abrange cinco concelhos dos quais três estão no Alto Minho (Arcos de Valdevez, Melgaço e Ponte da Barca); a Paisagem Protegida do Corno de Bico, em Paredes de Coura; a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, em Ponte de Lima; matas nacionais; seis Sítios de Importância Comunitária (Litoral Norte, rios Minho e Lima, Serras da Peneda-Gerês, Serra de Arga, Corno de Bico); duas Zonas de Proteção Especial no âmbito da Rede Natura 2000 (estuários dos rios Minho e Courea e Serra do Gerês); a Paisagem Cultural da Aldeia de Sistelo (Arcos de Valdevez), classificada como Monumento Nacional; e Monumentos Naturais Locais (Alcantilado de Montedor, Canto Marinho, Pedras Ruivas, Insuas do Lima e Ribeira de Anha). Uma região provida de encanto e de inigualável beleza natural e paisagística a que o insigne escritor Ramalho Ortigão classificou como "a porção de céu e de solo mais vibrantemente viva e alegre, mais luminosa e mais cantante" de Portugal. O Alto Minho distingue-se ainda pela multiplicidade de experiências em contacto com a Natureza, desde caminhadas por trilhos serranos à procura das antigas aldeias de transumância (as brandas e inverneiras ou cardenhas); visitas a aldeias históricas integradas na rede "Aldeias de Portugal"; aventuras nos vários rios de águas cristalinas, que oferecem excelentes condições para a prática de desportos náuticos; passeios pelas ecopistas e ecovias dos rios Minho e Lima e do Atlântico, ou a subida por estradas cénicas a miradouros com inesquecíveis paisagens a perder de vista. Com tantos locais e experiências imperdíveis, é altura de partir à descoberta do Alto Minho e deixar-se mergulhar no encanto da sua Natureza única e exclusiva.



Monumento Natural do Canto Marinho

Obra de Gigantes
No Monumento Natural do Canto Marinho a paisagem é dominada por grandes bolas de granito que parecem atraídas por gigantes, pousadas sobre rochas retorcidas. Tendo sido interpretadas como o registo de um tsunami de 60 AC, na realidade não são mais que gotas de magma que irromperam entre as rochas mais antigas, no desaparecimento do oceano primitivo Rheic; há cerca de 300 milhões de anos. A curta distância surgem mais de 700 pias salineiras escavadas pelos povos castrejos, há mais de 5000 anos, para extração de sal.

Paisagens da Capa

A harmoniosa convivência da natureza com o património histórico e cultural faz do Alto Minho um destino imperdível.



Cascatas da Ferida Má

Nas Entranhas Paleozóicas
As Cascatas da Ferida Má são uma sucessão de pinchos que o rio Ancora faz entre Montaria e Amonde, nas falidas de uma câmara magmática - a atual Serra d'Arga - endurecida a 5 km de profundidade e exumada no decurso de centenas de milhões de anos de erosão e levantamento. As fragilidades, sob a forma de deformações e alinhamentos, impostas sobre as rochas antigas que acomodaram e foram o ventre daquele maço, condicionaram o surgimento das quedas de água e das lagoas de água cristalina de beleza inigualável.



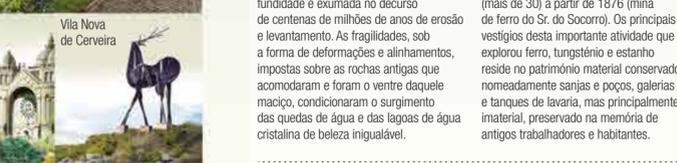
Monumento Natural do Alcantilado de Montedor

Cemitério de Praias Ancestrais
O Monumento Natural do Alcantilado de Montedor preserva várias gerações de praias ancestrais, lavradas pelo mar há cerca de 330 mil, 245 mil e 125 mil anos. Resistiram à passagem do tempo as dunas fossilizadas, as cavidades arredondadas dos antepassados dos ouriços-do-mar, os penedos de topo arrasado e as marcas da rebenetação preservadas naquelas rochas. Conservam-se ainda os restos de um lago da (última) idade do gelo, há cerca de 18 a 11 mil anos, responsáveis pela atual existência da veiga de Afife e Carreço-Areosa.



Campo Mineiro de Meixedo-Vila Mou

A Febre do Ouro Negro
O Campo Mineiro de Meixedo-Vila Mou preserva a memória da atividade mineira exercida no vale do Lima desde a Idade do Ferro à ocupação suavo-visigótica, e sob a forma de concessões mineiras (mais de 30) a partir de 1876 (mina de ferro do Sr. do Socorro). Os principais vestígios desta importante atividade que explorou ferro, tungsténio e estanho reside no património material conservado nomeadamente sanjas e poços, galerias e tanques de lavaria, mas principalmente inaterial, preservado na memória de antigos trabalhadores e habitantes.





Parque Nacional da Peneda-Gerês – Reserva Mundial da Biosfera

A GPS: 9.03076172 / 39.27478966

O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) foi criado em 1971, tornando-se na primeira área protegida e no único Parque Nacional do país. Com uma superfície de 70 mil hectares, o PNPG estende-se desde a serra do Gerês, a sul, passando pelas serras Amarela, Soajo e Peneda até à fronteira espanhola, abrangendo no Alto Minho os concelhos de Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço. É no pico das serras que se descobrem vales glaciares, desfiladeiros, gargantas, bosques naturais, lagoas paradisíacas, fontes de puríssima água e nascentes de rios que vão alimentando no seu percurso barragens, bosques, prados e campos de cultivo.

A diversidade biológica é também significativa, com mais de 600 espécies de plantas registadas, bosques primitivos e 226 espécies de vertebrados, algumas ameaçadas de extinção. Espécie rara no mundo, o garrano, cavalo de pequeno porte, ainda corre pelas serras do parque, coabitando com outras espécies importantes, como o corço, a lontra, o lobo ibérico e, mais recentemente, a cabra montês, uma espécie selvagem que esteve mais de um século extinta e que, em 1999, regressou ao Gerês, vinda do parque vizinho espanhol.

Aldeia de Castro Laboreiro

Castro Laboreiro é uma das aldeias mais emblemáticas do Alto Minho, resultado do isolamento que sofreu no passado, o qual permitiu que chegassem intatos aos nossos dias aspectos do património histórico e cultural da aldeia, como a arquitetura, paisagem e modo de vida das suas gentes, ainda hoje marcado por um forte espírito comunitário e por um sistema de ocupação do território muito particular, o das Brandas e Invernadas. Antigo concelho medieval, está situado no extremo Norte do Alto Minho e de Portugal, no cimo da montanha, a mais de mil metros de altitude. O castelo de Castro Laboreiro é um dos locais de visita obrigatória.

Aldeia do Soajo

Uma das mais típicas aldeias portuguesas, situada numa zona montanhosa de grande beleza, predominantemente rural, pertencente ao concelho de Arcos de Valdevez. A aldeia do Soajo é caracterizada pelas suas ruas pavimentadas com lajes de granito e as casas construídas com blocos de pedra, onde a paz de espírito impera e o tempo parece ter parado, rodeada por uma natureza quase inaculada. Possui um grandioso conjunto de espigeiros erigidos sobre uma gigantesca laje granítica, usada pelo povo como área comunitária.

Aldeia de Ermida

Incrustada na serra Amarela, a Ermida é uma típica aldeia de montanha, que conserva ainda a traça tradicional, o ambiente rural e a vivência comunitária, os últimos vestígios de uma existência mantida em comunhão com a Natureza. Aqui encontram-se ainda vestígios arqueológicos como o Estátua Menir, a Pedra dos Namorados e os Fojos de Lobo. Nas proximidades fica situada a Branda de Bilhares, uma branda de pastoreio e cultivo.

Percurso pedestres

A melhor forma de conhecer e de contactar com os valores naturais e culturais do Parque Nacional é através de percursos pedestres. O PNPG dispõe de um conjunto de percursos pedestres com sinalização convencional no terreno, que permitem ao visitante entrar em contacto mais direto com a Natureza e conhecer diversos aspectos do património natural e cultural desta área protegida.

Cão de Castro Laboreiro

O guardião da montanha é o cão de Castro Laboreiro, defendendo o gado do grande predador, o lobo ibérico, conhecido pela sua rusticidade, carácter e nobreza desde tempos idos. Este animal, nobre e fiel, é um património nacional vivo que devemos proteger e preservar, uma raça autóctone ancestral.



Porta do PNPG Mezio
GPS: 41°53'05" N / 8°18'48" W

A Porta do Mezio é o *hall* de entrada para a imensidão de montanhas e vales do PNPG. Além de fornecer as informações necessárias para uma melhor organização da visita, permite momentos de descontração e de grande diversão com a família e amigos. São 3 ha de espaços para pequenos e grandes, com destaque para o parque da biodiversidade, a aldeia dos pequeninos, o museu rural e etnográfico, o centro interpretativo da área arqueológica do Mezio/Gião, dispondo ainda de um miradouro, um parque fitness, um observatório da avifauna, uma estufa, um parque aventura (onde se pode praticar arborismo, slide e escalada), um parque infantil, um parque de merendas e piscina.

portadomezio@ardal.pt www.portadomezio.pt
258 510 100 / 258 522 157

Horário de Inverno: Outubro a Março: Segunda a domingo das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h00
Horário de Verão: Abril, Maio, Junho e Setembro: Segunda a domingo das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 18h00
Julho e Agosto: Segunda a sexta das 09h30 às 20h00, fins de semana e feriados das 10h00 às 20h00



Porta do PNPG Lamas de Mouro
GPS: 42.039174° N / 8.19593° W

Localizada no concelho de Melgaço, esta é uma das cinco "portas" do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Mais do que uma entrada, a Porta de Lamas de Mouro, é uma estrutura de receção e informação para quem pretende visitar o Parque, com destaque para os diversos trilhos e percursos, com ou sem guia. É ainda constituída por diversos espaços ao ar livre (parques de merendas, balneários e um parque de campismo).

portadelamas@cm-melgaco.pt www.cm-melgaco.pt
251 465 010

Outubro a Março: Das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h00
Abril a Setembro: Das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 18h00



Porta do PNPG Lindoso
GPS: 41°51'56.56"N / 8°11'56.42"W

Inserida na histórica aldeia de Lindoso, esta Porta é um equipamento devidamente preparado para a receção, recreio e lazer do visitante que neste espaço poderá também obter todas as informações necessárias para as atividades de educação ambiental e desporto de natureza. No espaço da Porta poderá visualizar através de maquetas interativas a influência da água na paisagem e de que forma o homem se adaptou ao espaço utilizando os recursos naturais disponíveis. No Castelo de Lindoso está disponível uma exposição sobre a ocupação humana do território de Lindoso, desde o neolítico até ao presente.

portalindoso@cmmpb.pt www.cmmpb.pt
258 578 141

Outubro a Março: Das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00
Abril a Setembro: Das 10h00 às 18h00

Rio Laboreiro

Implantado no sopé da Serra Amarela, o Castelo de Lindoso, no concelho de Ponte da Barca, foi mandado construir de forma a desempenhar a função de vigília da fronteira portuguesa no reinado de D. Afonso III, no século XIII. Numa posição dominante sobre a aldeia e com o mesmo nome, proporciona paisagens panorâmicas soberbas para a Albufeira do Lindoso. Está classificado como Monumento Nacional e merece uma visita cuidada. Merecedor, também, de um olhar atento, é o conjunto de espigeiros da aldeia considerado "o maior de Portugal".

Observação Astronómica: Visita às estrelas no PNPG

Viagem de conhecimento e descoberta para desvendar os mistérios das noites estreladas e conhecer pelo nome as principais estrelas e as constelações noturnas avistadas desde o PNPG. Uma experiência para ser avistada por todos, em família, numa perfeita noite de verão, onde a Lua, Vénus, Júpiter e Saturno estão na mira do telescópio. Mais informações estão disponíveis na Porta do Mezio.

Castelo de Lindoso

Implantado no sopé da Serra Amarela, o Castelo de Lindoso, no concelho de Ponte da Barca, foi mandado construir de forma a desempenhar a função de vigília da fronteira portuguesa no reinado de D. Afonso III, no século XIII. Numa posição dominante sobre a aldeia e com o mesmo nome, proporciona paisagens panorâmicas soberbas para a Albufeira do Lindoso. Está classificado como Monumento Nacional e merece uma visita cuidada. Merecedor, também, de um olhar atento, é o conjunto de espigeiros da aldeia considerado "o maior de Portugal".

Santuário da Peneda

Um dos locais de visita obrigatória na área do PNPG. O conjunto arquitetónico composto pelo templo, terreiro e escadório, enquadra-se num espaço de grande beleza natural, sobrepondo uma ravina profunda, com vista para uma montanha e uma cascata, oferecendo uma paisagem fascinante. Acredita-se que neste local tenha existido uma pequena ermida construída para lembrar a aparição da Senhora da Peneda, cujo culto foi crescendo e motivou a construção do santuário.



Atividades no PNPG

O Parque oferece, durante todo o ano, um sem número de iniciativas e de atividades de animação. Desde a simples lagoa de águas cristalinas, escondida na corga de uma serra, à canoa que pode ser alugada para passeios num plano de água calma e sossegado, ou até à sensação de liberdade que uma moto náutica ou uma lancha pode proporcionar. Para os amantes de desportos com mais adrenalina, a prática de canyoning, de rafting, de BTT, de paintball e de escalada são exemplos de desportos radicais que podem ser praticados com o acompanhamento de empresas qualificadas.

geral@adere-pg.pt http://www.adere-pg.pt 258 452 250 / 258 452 450

Lobo ibérico

O lobo ibérico é uma subespécie do lobo-cinzento que ocorre na Península Ibérica. Outrora muito abundante, a sua população atual deve rondar os 2000 indivíduos, dos quais cerca de 300 habitam a região norte de Portugal.

Garrano

O cavalo garrano que muitas vezes se pode confundir com um pônei é um pequeno cavalo português (altura média de 1,30m), que ocupa um lugar da mais extrema importância no panorama do património genético da região.

Cabra montês

Animal pertencente à família dos bóvidos que vive, preferencialmente, em zonas montanhosas rochosas, com áreas de florestas e matas. É o único caprino silvestre no território português, atualmente na área do PNPG e na Serra Amarela. Espécie essencialmente diurna, de tamanho médio, apresenta diferenças no tamanho e peso corporal, na coloração da pelagem e nas dimensões dos cornos entre machos e fêmeas.



Paisagem Protegida do Corno de Bico

B GPS: 41.885292, -85226709

Região de paisagens deslumbrantes, com uma área de 2.170 hectares, a Paisagem Protegida do Corno de Bico deve constar como ponto de interesse obrigatório em qualquer roteiro de viagem ao Alto Minho. A diversidade de espécies de flora e de fauna é suficiente para causar o espanto de qualquer viajante, que assim pode observar de perto as interações entre diversos animais e os seus habitats naturais. Dotada de uma biodiversidade notável - conta com 188 espécies de animais vertebrados, 439 espécies vegetais, com destaque para o *Narcissus cyclamineus*, pela sua raridade e estatuto de perigo de extinção. Montanhosa por natureza mas dominada por formas arredondadas, a zona do Corno de Bico apresenta encostas verdejantes, rios de águas plenas de vida, manchas preciosas de carvalho e blocos de granito no topo das elevações.

As diferentes unidades de paisagem - as florestas, os matos, os lameiros, os cursos de água e os bosques ripícolas, os campos de cultivo - oferecem um enorme leque de recursos de alimentação e abrigo para a fauna. São de destacar espécies como o lobo, a toupeira de água, a águia real, a rã ibérica e a salamandra, o javali e o tritão palmado, entre muitas outras. Para além de usufruir do estatuto de Paisagem Protegida, esta região está, quase na totalidade, incluída na Lista Nacional de Sítios de Importância Comunitária - Rede Natura 2000, por ser uma zona de elevada importância para a conservação de uma variedade de habitats e espécies com especial valor a nível europeu.



Lagoa da Salgueirinha

A Lagoa da Salgueirinha é um dos habitats húmidos mais importantes e com maior potencial do ponto de vista pedagógico. Para além da relevância ecológica, possui um posto de observação de avifauna. É um local de relevância cultural, que possui mesmo uma lenda a ela associada.

Bouldering

A Paisagem Protegida do Corno de Bico é um local de excelência para a prática de desporto sustentável, como o bouldering (escalada de blocos de pedra, em média até 5 metros de altura). Junto ao miradouro do Corno de Bico, bem dentro da Paisagem Protegida, encontramos maciços rochosos ideais para a prática desta modalidade.

CEIA

Localizado em Chã de Lamas, na freguesia courense de Vascões, o Centro de Educação e Interpretação Ambiental do Corno de Bico disponibiliza aos visitantes um conjunto de propostas de educação e sensibilização ambiental que tornam a visita uma experiência de lazer e aprendizagem.



Passeios pedestres e equestres

Para visitar a área da Paisagem Protegida, sugerem-se percursos a pé, a cavalo ou mesmo de bicicleta, atividades que possibilitam o contacto direto com ambientes naturais de grande beleza e com as tradições rurais.

Atividades na Natureza

Para o visitante mais ativo, existe uma panóplia de atividades ao seu dispor. São várias as empresas (com monitores especializados) que disponibilizam os seus serviços na área, permitindo a realização de atividades tão diversas como o paintball, orientação pedestre, e canyoning. O mais difícil é escolher!

Miradouros

A maravilhosa paisagem serrana do Corno de Bico permite panoramas sem igual, onde a natureza e a granítica tradição patrimonial espalham o bucolismo da verdejante região, como se pode observar nos vários miradouros da Paisagem Protegida, partindo dos 612 até aos 883 metros de altitude.

"Terra do Cogumelo"

Nesta Paisagem Protegida, ao longo das diversas edições das Jornadas Micológicas do Corno de Bico, foram identificadas e catalogadas mais de 200 espécies de cogumelos, das quais cerca de 30 são verdadeiras relíquias para a gastronomia.



Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos

C GPS: 9.03076172, 39.27478966

Abrangendo várias freguesias do concelho de Ponte de Lima, numa região marcadamente rural e em que os valores ambientais e patrimoniais se conjugam em pleno, a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos é uma referência nacional em termos de educação ambiental e de preservação da Natureza. Declarada Zona Húmida de Importância Internacional, pela raridade dos seus habitats e pela elevada biodiversidade que sustenta, a Área Protegida desenvolve-se em torno de duas lagoas e margens do rio Estorãos, numa área total de cerca de 346 hectares. Nesta área foi instalada uma série de equipamentos vocacionados para a preservação, investigação e educação ambiental, onde se destaca o Centro de Interpretação Ambiental e uma rede de percursos pedestres dotados de postos e torres de observação. A dinâmica alcançada pela Área Protegida determinou o investimento público e privado na sua envolvente próxima, merecendo destaque o BikePark, o Centro de Atividades de Natureza e Desporto Aventura, as instalações para campos de férias da Escola Básica das Lagoas e a Loja da Quinta, com serviços de restaurante, mercearia e bar.



Lagoa do Mimoso



Alojamento

Envolvidos pela harmonia e diversidade de espaços proporcionados por uma paisagem tipicamente rural, podem encontrar-se na Quinta de Pentieiros e nas freguesias vizinhas à Área Protegida, diferentes tipos de alojamento: parque de campismo e caravanismo de 3 estrelas com piscina e bungalows, albergues e casas de abrigo.



Centro de Interpretação Ambiental

Este é o ponto de partida para explorar toda a riqueza da Área Protegida e zona envolvente. Aqui é possível obter informações sobre as rotas e percursos pedestres existentes, assim como sobre os serviços de apoio à atividade turística: alojamento, restauração e atividades de animação turística.

Quinta de Pentieiros

Da necessidade de complementar as infraestruturas e equipamentos da Área de Paisagem Protegida, nomeadamente no que respeita à preservação e divulgação das atividades associadas ao mundo rural, surgiu o projeto da Quinta de Pentieiros. Localizada em pleno meio rural, onde a interação harmoniosa entre as atividades humanas e a natureza criou uma paisagem de grande valor cénico, a Quinta de Pentieiros é o espaço ideal para estabelecer o contacto direto com a serenidade e com a cultura rural minhota. Disponibiliza um sem número de equipamentos que proporcionam o desenvolvimento de atividades de turismo de ar livre e de turismo cultural. Realize para a quinta pedagógica com horta, viveiros, estábulos, cavalariças, parques de gado e parque florestal.

Quinta de Pentieiros

Um espaço de eleição que permite uma forte ligação do visitante ao mundo rural do Alto Minho.

Raças autóctones

De entre as várias raças autóctones existentes na quinta pedagógica, destaca-se a raça Minhota, bovino que tem o seu solar em Ponte de Lima.

Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos

Reduto natural para cerca de 1200 espécies de fauna e flora.

Ecovia do rio Lima

A ecovia do rio Lima faz a ligação perfeita entre a vila de Ponte de Lima e a Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, permitindo o trânsito pedonal e de velocípedes sem motor.